



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Director, administrador e proprietário.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 45000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 55000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 155000 rs.
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 5 rs. Repetição, 5 rs.—Comun. ou re-
clames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncio
particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exêmp. Não se restituem originaes

HOMENAGEM A ANTONIO DE ABREU

CONVITE

As redações dos jornaes «O Espozendense» e do «O Novo Cavado», tornando-se interpretes do sentir dos seus queridos amigos e dedicados filhos de Espozende Srs. Xavier Viana e João Vasconcelos, convidam todos os discipulos do velho e honrado professor e nosso prestante amigo Sr. Antonio de Abreu, que queiram associar-se á justa e merecida homenagem a prestar a tão indito cidadão, a reunir no proximo dia 17 do corrente mez pelas 11 horas, na sala das sessões da Associação Commercial desta vila — Teatro-Club — a fim de ser nomeada a respectiva Comissão, iniciar os trabalhos e assentar definitivamente nas bases da mesma homenagem.

Esposzende, 5 de junho de 1923.

Pela redacção do O Espozendense
José da Silva Vieira.
Pela redacção do O Novo Cavado
João Amandio.

BRIGADA DO MINHO

No proximo dia 10 do corrente, domingo, realisa-se em Viana do Castelo a solene imposição da Cruz de Guerra de 1.ª classe á bandeira da heroica Brigada do Minho, que com tanta bravura e gallardia combateu nos sangrentos campos da Flandres, pela justiça e pela liberdade.

A cerimonia da condecoração será presidida por sua ex.ª o Presidente da Republica, no vasto Campo da Agonia, com assistencia do sr. Presidente do Ministerio, ministros da Guerra e da Mariuha, formando em paradas contingentes de todos os regimentos que compunham aquella, guarda republicana e mariuha, evolucionando nos ares durante esse acto dois aviões de guerra da esquadilha de Aveiro.

Viana prepara uns grandes festejos por occasião desta solemnidade, havendo deslumbrantes illuminações e uma imponente serenata no rio Lima, em que tomarão parte as bandas regimentais de infantaria 3, 8, 20 e 30, bem como a da Guarda Re-

publicana do Porto e banda da mariuha.

Por essa occasião será exposto naquella cidade o famoso e artistico lampario, destinado ao Mosteiro da Batalha, a collocar junto do tumulo do soldado desconhecido.

Espera-se tambem, que naquella dia, seja inaugurado o elevador electrico para o monte de Santa Luzia.

Cavalos de Fão

Pela imprensa diaria temos conhecimento que o illustre ministro do commercio Sr. Vaz Guedes, dera 100 contos para a construcção do porto de Faro.

O illustre ministro compreende bem que os portos de mar nunca são deinas; tolos tem seu valor relativo.

Nesta ideia a França, a Inglaterra, a Italia, depois da guerra, trabalham naancia de rasgar novos portos. Em Portugal, no que menos se trabala é em portos de mar.

Felizmente, o que mais preoccupa o illustre ministro, são os portos de mar. E um exemplo para os ministros seus successores. Se estes enveredarem pelo caminho de S. Ex.ª agouro melhores dias para Portugal. O progresso de uma nação está na razão directa de muitos e bons portos de mar; é ver as nações mais populosas e que mais tem progredido, como seja a França, a Inglaterra, a Italia, os Estados Unidos, etc.

Nesta convicção o sr. Vaz Guedes veio a Espozende, com o exclusivo fim de visitar os Cavalos de Fão e mandar proceder aos estudos para dar inicio aos trabalhos deste importante porto. Mas, no que menos falaram a S. Ex.ª foi nos Cavalos de Fão, evocando a sua atençao para um caminho de ferro de Espozende a Chaves, para uma linha electrica e para as obras da barra.

S. Ex.ª, como que despitado, voltou as costas aos Cavalos de Fão, voltando-se para Faro.

Estimos informados, que a verba de 100 contos, estava destinada para os Cavalos de Fão

Agora, pois, nem o porto dos Cavalos de Fão, nem caminho de ferro, nem linha electrica, nem obras da barra.

E' como diz o rifão: quem tu do quer nada tem.

Este mundo é assim mesmo; uns fazem e outros desfazem. Que desfizessem os de fóra, admitia-se, mas os de casa é custoso! Agora, vão atraz do homem da capa preta.

Chaves Coupon.

NOTICIARIO

Carreira de tiro

Inaugurou-se no ultimo domingo, pela 1 hora da tarde, conforme aqui noticiamos com uma assistencia muito regular de espectadores, tanto militares como particulares, dando ao acto um aspecto interessante.

Que de futuro esta escola mereça a atençao do publico no exercicio a que é dedicada é o noso máior desejo, para assim corresponder ao fim para que foi creada.

Ao seu director, o sr. Antonio Maria da Costa, digno tenente de infantaria 8, os nossos parabens, pondo ao seu dispor as colunas deste jornal para a publicação de noticias ou anuncios tendentes a esse fim gratuitamente.

Recita

Teve lugar no teatro-Club desta vila, na noite do ultimo domingo a recita dada por amadores desta vila, os quaes desempenharam a sua missão muito a contento do publico.

Não era de esperar outra cousa, visto que todos os amadores são já experimentados na arte.

Os nossos parabens por ter agradado e correspondido ao seu mister.

FRANCISCO D'ABREU

Já tomou posse e está exercendo as funções de chefe de finanzas deste concelho, o nosso bom amigo sr. Francisco d'Abreu, que ultimamente como o noticiamos foi aqui

colocado por despacho ministerial.

Ao sr. Abreu que sempre deu mostras de um exemplar empregado e muito sabedor do seu cargo, os nossos sinceros parabens.

Santo Antonio

Na freguezia das Marinhas terá lugar no dia 17 do corrente, a festividade em honra do taumaturgo Santo Antonio, que costuma ser muito concorrida por forasteiros desta villa e freguezias circunvizinhas.

Ha muitos atrativos para os forasteiros e entre elles os deliciosos acordes de duas excelentes bandas de musica que não deixarão de executar as melhores melodias dos seus vastos e selectos repertorios.

Ao Santo Antonio das Marinhas.

Serviços dos correios

Um dos nossos assignantes de Vila-Chã, o sr. Agostinho José Torres, a quem ha muitos anos remetemos o nosso jornal, queixa-se-nos de que ha bastante tempo, a esta parte, não recebe O Espozendense, apesar d'aqui lhe ser enviado todas as semanas envolto em cinta impresa.

Este facto vem corroborar outros no mesmo sentido já occorridos anteriormente como o sr. Manoel Pires Braga Junior, que pelo mesmo motivo deixou a assignatura, visto a entrega ser-lhe muito irregular.

Ora aqui parece andar mouro na costa... com o firme intuito de nos prejudicar no numero dos nossos assignantes.

Em Fonteboa acontece o mesmo. Ha muita irregularidade na entrega dos jornaes.

O mesmo acontece na freguezia de Gemezes, donde temos recebido recusa do paga-

mento da assinatura por não receberem semanalmente o nosso jornal.

Isto de correios é uma lastima. Chega a meter nojo os serviços de certos empregados... ou que...

Temos aqui diante de nós uma carta de um nosso amigo e assinante, residente no Porto, que lendo ha tempos uma queixa que aqui fizemos a respeito dos depositarios das aldeias, relata-nos o seguinte:

«Como deve deprehender, esta carta não foi principiada na data de hoje, e hoje mesmo tinha tenções de a deitar no correio; mas tendo recebido o jornal *O Espozendense*, do qual é muito digno proprietario e eu assinante, e tendo lido uma noticia em que o meu bom amigo se atira de corpo e alma para cima dos bons serviços que ahi prestam os encarregados das caixas postaes, permita que eu tambem ajude a missa o que ja tinha tenções de fazer. Bem, sei meu bom amigo, que na ta adiantamos, porque, o Pepino já está crescido de mais. Enfim torceu e já não mais se indireita.

O meu bom amigo queixase e com muita razão. Eu sou natural de Gemezes, onde tenho familia. Pois se quero que ella receba a minha correspondencia, tenho de a dirigir para Fão ao cuidado de um amigo e depois é que lhe é entregue.

O sr. encarregado da caixa diz não ter obrigação de a entregar aos seus destinatarios. Que elle não tenha obrigação de acôrdo. Mas o que elle não deve reter-a em seu poder. Elle fica, ou digo, móra no lugar de Soutello ficando a casa junta ao caminho que dá ingresso aos moradores de Gemezes de cima que vem ao domingo a missa, passando-lhe todos á porta. Ora por dever de humanidade, quando mais não fosse, entregava n'essa occasião a correspondencia pois nem tanta ella é. Não sou só eu que me queixo pois todos os moradores de Gemezes de cima se queixam.

Ora eu entendo que este e outros males se remediavam e todos eram beneficiados. E sabem como? Eu dou a receita.

A correspondencia era entregue ao Paroco da freguezia e elle aos domingos depois da missa fazia a entrega d'ella. Isto faria eu se mandasse nos serviços do correio.

Termino pedindo-lhe mil desculpas e creia-me amigo certo.

Benjamim de Souza Carneiro.

Vimos no ultimo domingo entre nós o nosso bom amigo sr. Valentim Ribeiro Viana, da cidade do Porto.

Esteve em Braga ha dias o sr. dr. Henrique de Barros Lima, sua ex.^{ma} mãe e irmãs.

EUGENIO AZEVEDO

Este nosso amigo da vizinha vila de Barcelos, que aqui exerceu por muito tempo a contento de todos o espinhoso lugar de secretario de finanças deste concelho, acaba de ser colocado na repartição de finanças d'aquella vila em comissão de serviço.

O sr. Eugenio Azevedo, que desde sempre revelou uma certa superioridade de saber e um zelo justiceiro para o cargo que de que estava investido, cremos ser só justiça feita a sua honestidade, motivo porque d'aqui lhes enviamos os nossos mais sinceros parabens.

Caminhos de ferro

Começou na ultima sexta-feira, a vigorar o novo horario dos comboios chamados serviços de verão.

Para a Estação de Barcelos o horario de partida é:

Para o Porto—6,10 8,33, 11,20, 13,35, 17,53, 20,46 e 22,02.

O comboio das 11,20 passa a rapido desde 1 de Julho; o das 13,35 leva apenas uma carruagem de 3.^a classe até Nine e liga para o Porto; o das 20,46 não se efectua aos domingos de Maio a Outubro e o das 22,02 só se efectua aos domingos de Maio a Outubro.

Para Monsão—7,41, 9,10, 10,39, 12,36, 15,38, 18,47 e 22.

O comboio das 7,41 não se efectua aos domingos de Maio a Outubro e o das 12,36, leva apenas uma carruagem de 3.^a classe até Viana.

FALECIMENTO

Faleceu na cidade da Beira, Africa Oriental Portugueza, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ermelinda Vital Barros Lima, esposa do nosso conterraneo Sr. Dr. Artur de Barros Lima, advogado e notario n'aquella cidade, onde actualmente tambem desempenha as funções de delegado do procurador da Republica interino e de presidente da Comissão de Melhoramentos (Camara Municipal).

A sandosa extinta, cuja familia reside em Caminha, era irmã do conhecido e sabio professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Domingos Fesas Vital e era uma senhora na força da vida, possuidora das mais raras qualidades e virtudes.

O seu passamento deixa imersas na maior dôr duas familias distintas a quem apresentamos a expressão sincera das nossas condolencias.

HOMENAGEM

A ANTONIO D'ABREU

OUTRA ADESÃO

Porto-1-6-923.

Amigo Vieira

De alma e coração acompanho qualquer manifestação que se faça ao meu bom amigo e professor, Antonio d'Abreu.

Teu amigo.

Valentim Viana.

FARMACIA CENTRAL

Já se encontra á testa dos serviços desta farmacia o seu proprietario, sr. Domingos Lopes da Costa, da cidade do Porto, a qual ha algumas semanas vinha sendo dirigida provisoriamente pelo seu empregado sr. J. Correia d'Oliveira.

Folgamos em resistir o caso.

DOENTE

Para o Porto, bnde foi chamado, partiu na ultima terça-feira, o sr. dr. Luiz de Souza e Costa, desta vila, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, indo cuidar da saude de sua mãe que se acha perigosamente doente.

Apetecemos a veneranda velhinha mãe do dr. Costa, breves melhoras.

CANCELAMENTO DA RUA DIREITA

Quando principiarem estas obras?... E' só esta pergunta que fazemos.

POSTAES ILUSTRADOS

Acaba de chegar á nossa typografia um colossal sortido.

NOTICIAS DE FÃO

Já se encontra grande quantidade de cascalho na Avenida S. Januario, que vai do Hospital desta villa á Avenida Bom Jesus, para em breve ser levantado o pavimento e feito de novo, o qual se achava em pessimo estado de conservação.

Bom será que o mesmo se faça ao lanço que vae da invocadura da rua Direita á margem da Avenida Bom Jesus até alem do cemiterio paroquial que tambem acusa uma deterioração digna de reparo.

Já se acham plantadas e com disposição bem frizante de aproveitamento ao lindo local do Bom Jesus, que breve vai ser ajardinado e ornado as arvores que hão de embelezar aquella arteria, a mais formosa desta localidade.

Trabalha-se activamente para que o local venha a ter os melhores predicados de

um retiro agradável.

Chamamos a atenção de quem compete para o cemiterio paroquial desta villa, na parte que foi alargada de novo ha anos, pois esses dous terrenos estão muito mal tratados acusando um desleixo emperdoavel, tanto da junta como do empregado que olha por aquella recinto mortuario onde deve haver todo o respeito e aceio pelos entes queridos que ali todos teem e respeitam.

Mande fazer uma limpeza ás silvas, matos e outras ervas daninhas que ali se encontram para assim nos pouparem a voltar ao assumpto.

Realisou-se ultimamente o consorcio do sr. Manuel Domingues de Souza, com a prandada menina nossa patricia sr.^a Conceição Fonseca, a quem auguramos um futuro cheio de felicidades.

Vão muito adiantadas as obras de construção do predio onde se instalará novamente a fabrica de serração e moagem, á Avenida do Mar, desta villa, dizendo-nos alguém, para breve a mesma começará a funcionar com todos os requisitos dos aperfeiçoamentos mechanicos e debaixo da direção do nosso bom amigo sr. Albino Torres, inteligente director d'aquelle util e proveitoso estabelecimento.

Folgamos registrar esta nova que é de grande alcance para a vida laboriosa desta localidade e de grande utilidade na presente occasião em que vão faltando as aguas para moagens e serragens, causando bastante transtorno ao publico.

Contamos em breve occuparmos deste util estabelecimento.

No dia 21 do mez findo faleceu nesta vila, depois de uma enfermidade bastante intensa a sr.^a D. Maria da Conceição Mendes da Silva, tendo o seu funeral sido realisado no dia seguinte com bastante concorrência.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pezaes á familia enlutada.

O nosso amigo Emilo Fernandes, com estabelecimento de fazendas á rua d'Areosa, desta villa, comunica-nos que acabou ha dias de receber de diversos depositos de Lisboa e Porto, um grande sortido de lindas fazendas proprias para a estação de verão, bem como uma grande quantidade de chapéus de diferentes qualidades, que vende a preços muito reduzidos para que estejam ao alcance de todas as bolsas.

Ao Chic Pariciense, se quem vestem bem e por preços baratos.

No proximo numero daremos um noticiario mais completo. F.